

## Escolas municipais de São Caetano do Sul acolhem estudantes estrangeiros

São Caetano do Sul, que completa 145 anos no próximo dia 28 de julho, foi constituída por imigrantes - italianos, japoneses, ucranianos, lituanos, libaneses, espanhóis... Mais do que um dever, acolher o imigrante é um compromisso histórico desta cidade. É um dos primeiros lugares de socialização que temos é a escola. Por isso, as unidades da rede municipal de ensino buscam proporcionar a acolhida necessária para que os alunos vindos de outros países sejam incluídos à comunidade escolar e possam desenvolver ao máximo suas potencialidades.

### ATENDIMENTO INDIVIDUALIZADO

Neste ano, a rede municipal de ensino registra a presença de 48 estudantes estrangeiros. Guilyne Destine, 11 anos, aluna do 6º ano da EMEFM (Escola Municipal de Ensino Fundamental e Médio) Arquiteto Oscar Niemeyer, está nesse grupo.

Guilyne chegou do Haiti em 2019. Falava, então, francês



e crioulo; nada de Português. “Foi difícil a adaptação no início”, conta a mãe, Linda Antenor, que havia chegado ao Brasil seis anos antes, buscando melhores condições de vida para trazer a filha.

Inicialmente, a família morou em São Paulo e Linda matriculou a filha em um colégio particular. Logo veio a pandemia e tudo ficou ainda mais difícil. Profissional de Educação, ela decidiu se mudar para São Caetano atraída pela ótima reputação do ensino. Não se arrependeu. “A escola fez um acolhimento muito bom. O que me deixou feliz, logo no começo, foi que o formulário de inscrição trazia perguntas que ajudam a escola a conhecer melhor o aluno”, conta.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP

**Seção:** Cidades **Página:** 5